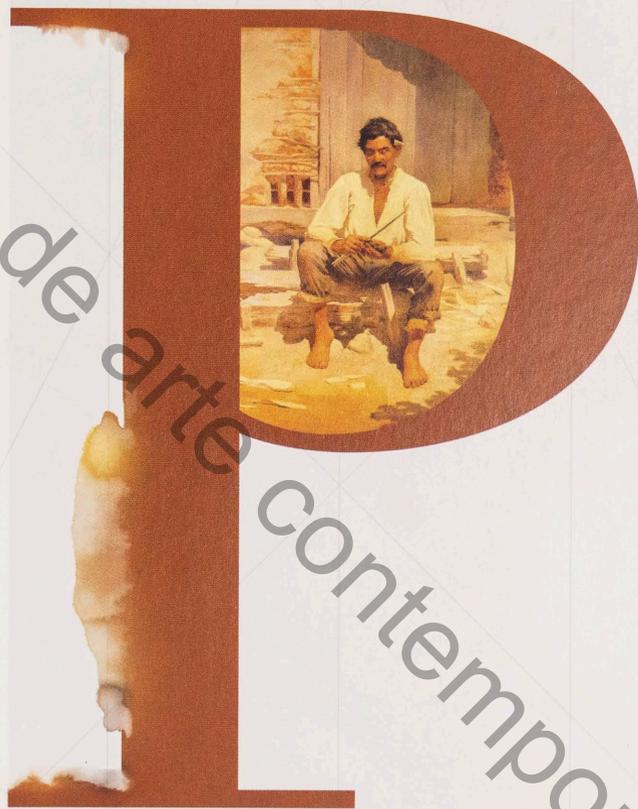
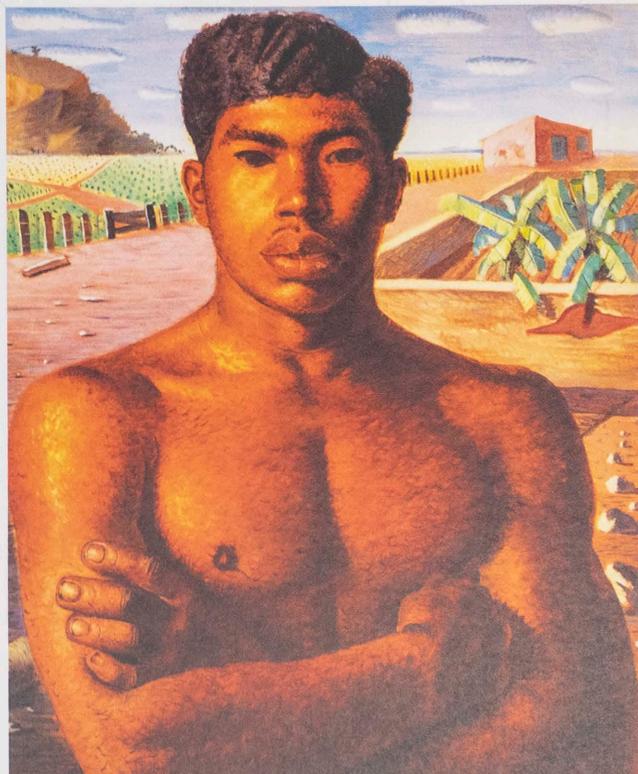


instituto de arte contemporânea



Pinacoteca SP



Cândido Portinari
Mestiço, óleo sobre tela, 1934

Informações

Gerais

Funcionamento

terça a domingo, das 10h às 18h
entrada até às 17h30
aos sábados, entrada gratuita

Ingressos

R\$ 6 e R\$ 3 (estudantes)

Gratuito para crianças até 10 anos e para maiores de 60 anos

Agendamento de visitas educativas

terça a sexta-feira, das 10h às 18h
(11) 3324.0943 | 3324.0944
agendamento.pina@gmail.com

Funcionamento do Cedoc e da Biblioteca

terça a sexta-feira, das 10h às 18h

Cafeteria

terça a domingo, das 10h às 18h

Entrada para deficientes

Galeria Tátil

www.pinacoteca.org.br

Seja bem-vindo à Pinacoteca do Estado de São Paulo

Para garantirmos a preservação das obras, pedimos que durante sua visita sejam observadas as seguintes regras:

1. Não tocar nas obras: as substâncias presentes em nossas mãos, como a gordura, podem danificar as obras.
2. Não usar flash nas fotos: a grande concentração de luz pode deteriorar as obras, fazendo-as envelhecer rapidamente.
3. Não fumar, comer ou beber nas instalações do museu: quaisquer substâncias estranhas ao universo de exposição, como um simples chiclete, podem afetar a preservação das obras.
4. Não correr, falar alto ou usar celular nas salas de exposição: isso pode interferir na apreciação dos outros visitantes.
5. Se estiver usando boné, virar a aba para trás para evitar que atinja a obra quando estiver observando.

Associação dos Amigos da Pinacoteca - Organização Social

Criada em 1992 com o objetivo de apoiar o funcionamento do museu, a *Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado* é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos. Qualificada no final de 2005 como Organização Social de Cultura, assume, a partir de 2006, a gestão administrativa integral do museu junto à Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

Seja Amigo da Pinacoteca

Saiba como tornar-se um Amigo da Pinacoteca, as modalidades de filiação, como fazer contribuições e os respectivos benefícios, acessando www.pinacoteca.org.br, ou ligando para: (11) 3324.0933.

Sobre a Pinacoteca

A Pinacoteca do Estado foi fundada em 1905 pelo Governo do Estado de São Paulo e é o museu de arte mais antigo da cidade. Funciona no antigo edifício do Liceu de Artes e Ofícios, projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo e, no final da década de 1990, sofreu ampla reforma pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.

O acervo original da Pinacoteca foi formado com a transferência de 26 obras do Museu do Estado, criado no final do século XIX, hoje Museu Paulista da Universidade de São Paulo. Atravessou seu primeiro século de atividades acumulando conquistas e formou um acervo significativo. Passou por marcante transformação, assumindo-se gradativamente como um museu de arte moderna, comprometido com a produção de seu tempo e com destacada presença no cenário artístico do país.

O foco principal de todo trabalho desenvolvido pela Pinacoteca do Estado de São Paulo é aprimorar a qualidade da experiência do público com as artes visuais por meio do estudo, salvaguarda e comunicação de seus acervos, edifícios e memórias; da consolidação e ampliação desses acervos; e do estímulo à produção artística.



Praça da Luz, 2, Luz, São Paulo/SP
Metrô: Luz

Estação Pinacoteca



Em 2004, dando prosseguimento a seu processo de consolidação, a Pinacoteca do Estado incorpora o edifício do Largo General Osório, que originalmente abrigava armazéns e escritórios da Estrada de Ferro Sorocabana. Totalmente reformado pelo arquiteto Haron Cohen, passa a chamar-se Estação Pinacoteca e recebe parte do extenso programa de exposições temporárias da Pinacoteca do Estado. Um acordo de cooperação técnica com a *Fundação José e Paulina Nemirovsky* permitiu sua instalação nesse edifício, assim como a exibição de sua coleção, um dos mais importantes acervos de arte moderna do país.

No prédio da Estação Pinacoteca também estão instalados o *Cedoc (Centro de Documentação e Memória)* e a *Biblioteca Walter Wey*, especializada em artes plásticas e visuais.

Memorial da Resistência de São Paulo

A Estação Pinacoteca abriga ainda o Memorial da Resistência de São Paulo, espaço dedicado à preservação das memórias da repressão e da resistência política do Brasil. Seu projeto museológico foi criado a partir da musealização de parte deste edifício que foi sede do Departamento Estadual de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo (DEOPS/SP), entre 1940 e 1983.

Visite a Estação Pinacoteca

Largo General Osório, 66, Luz, São Paulo/SP
(11) 3335.4990
terça a domingo, das 10h às 17h30

Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (1/2 entrada). Grátis aos sábados.
Estudantes com carteirinha pagam meia-entrada.
Crianças com até 10 anos e idosos acima de 60 anos não pagam.

Visite o Memorial da Resistência

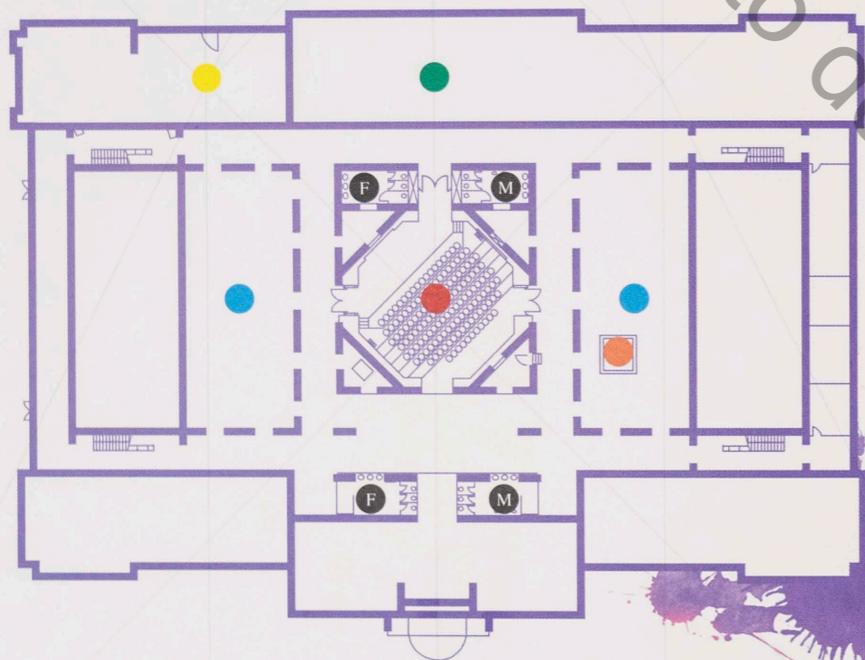
Estação Pinacoteca | (11) 3335.4990
memorialdareistencia@pinacoteca.org.br
terça a domingo, das 10h às 17h30

Entrada gratuita
Ação Educativa
Informações e agendamento: (11) 3335.4990

Térreo

Exposições temporárias

- Cafeteria
- Pátio
- Laboratório de Restauro
- Auditório
- Elevador
- F WC Feminino
- M WC Masculino



Primeiro Andar

Exposições temporárias | Projeto Octógono

- Exposição Temporária
- Recepção
- Projeto Octógono
- Loja
- Elevador
- F WC Feminino
- M WC Masculino



Exposições temporárias 1º andar

Com cerca de 40 exposições anuais, o programa de exposições temporárias da Pinacoteca apresenta mostras que enfocam os mais diferentes aspectos da produção artística, com ênfase na arte brasileira do século XIX à contemporaneidade. As mostras abrangem diversas linguagens artísticas e permanecem em cartaz, em média, durante três meses.

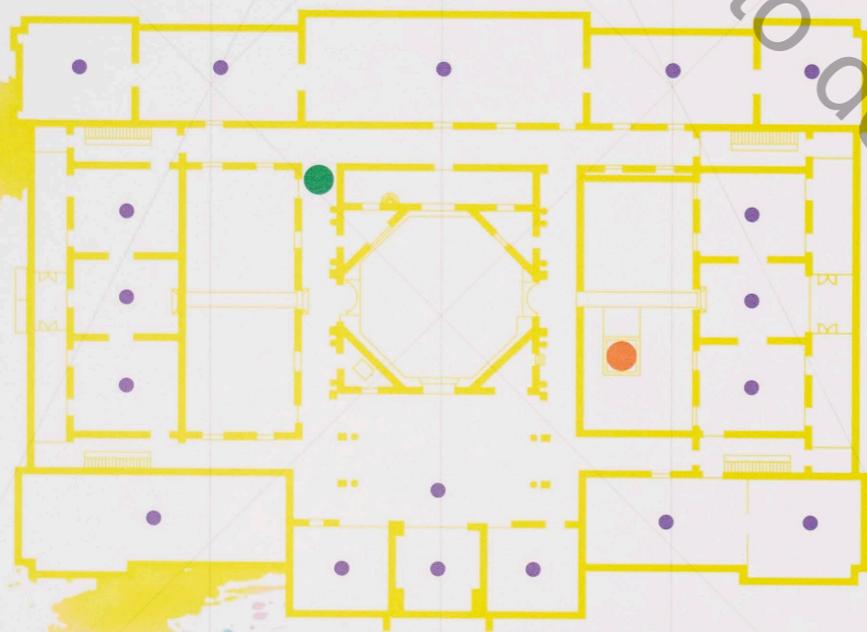
Espaço Octógono Arte Contemporânea

Iniciado em 2003, o Projeto Octógono Arte Contemporânea ocupa a área central do museu e tem como principal objetivo estimular a produção e a difusão da arte contemporânea, convidando artistas brasileiros e estrangeiros a criar trabalhos inéditos, especialmente para o local.

Segundo Andar

Acervo Galeria Tátil

- Acervo Permanente
- Galeria Tátil
- Elevador



Acervo

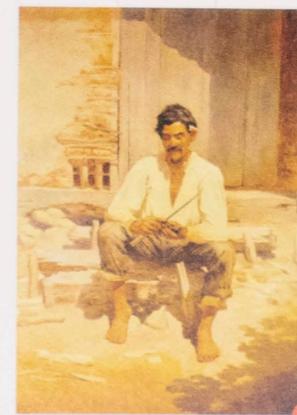
O acervo da Pinacoteca do Estado reúne cerca de oito mil obras, predominantemente de artistas brasileiros produzidas entre a segunda metade do século XIX e o início do século XXI, nas mais diversas linguagens: pintura, desenho, escultura, gravura, fotografia e instalação. Cerca de 300 obras desse acervo são apresentadas na exposição de longa duração, instalada no 2º andar deste edifício e organizada em salas que sugerem um percurso cronológico e temático. A visita à exposição do acervo pode ser acompanhada pelos educadores do Museu. Veja instruções em Informações Gerais.

Galeria Tátil

Com 12 esculturas originais de artistas brasileiros, a Galeria Tátil foi especialmente criada para que visitantes com deficiências visuais possam visitá-la de forma autônoma, tocando as obras e recebendo informações por meio de etiquetas e textos em dupla leitura (tinta e braile), além de audioguia.

Alguns destaques do acervo da Pinacoteca

- 1 Almeida Júnior**
Caipira Picando Fumo, óleo sobre tela, 1893, 202 cm x 141 cm
A extrema luminosidade desta tela é garantida pela maneira como a roupa, a posição e a casa do personagem são representadas, emolduradas por sombras, somadas ao uso da cor, principalmente em tons terrosos.
- 2 Eliseu Visconti**
Maternidade, óleo sobre tela, 1906, 165 cm x 200 cm
Nesta obra, destacam-se o contraste das cores e os efeitos de texturas dos panos: no azul da saia, que parece ser de seda, com seus reflexos prateados, e no branco da blusa e do chapéu.
- 3 Tarsila do Amaral**
São Paulo, óleo sobre tela, 1924, 67 cm x 90 cm
Ao usar formas geométricas de cores fortes, a artista evidencia as características da modernidade. A representação de um poste de luz e de uma bomba de gasolina pode ser vista como forma de indicar o desenvolvimento urbano desejado para São Paulo da época.
- 4 Nelson Leirner**
O Porco, 1966
Quando apresentou esta obra ao júri do 4º Salão de Arte Contemporânea de Brasília, em 1967, o artista questionou, de maneira bastante provocativa, o conceito de arte.
- 5 Victor Brecheret**
Carregadora de Perfume, gesso dourado, 1923
Observe-se a simplificação das formas do corpo da mulher proposta pelo artista, de tal maneira que ela se assemelhe ao objeto que carrega, garantindo a continuidade da composição da escultura.
- 6 Antônio Parreiras**
Paisagem (Ventania), óleo sobre tela, 1888, 100 cm x 150 cm
Atente para a representação da figura humana e das árvores. O uso da cor e a maneira com que os elementos estão dispostos na pintura criam a sensação de movimento, de tal forma que a paisagem nos transmite forte carga emocional.



instituto de arte contemporânea

